

REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de novembro.

Primeiro Domingo do Advento: Is 2,1-5; Sl 121; Rm 13,11-14^a; Mt 24,37-44.

- Iniciamos hoje a caminhada do Advento. Ao longo dos próximos dias, passo a passo, iremos preparar o caminho para que Jesus possa vir ao nosso encontro e nós possamos reconhecê-lo e acolhê-lo quando Ele chegar. A Palavra de Deus que escutaremos nestes dias vai nos ajudar a balizar esse caminho. A liturgia deste primeiro domingo do advento nos diz: “vigiai”, “estai atentos”, “não vos deixeis adormecer”. Seria dramático se, por comodismo, por desleixo, por indiferença, por distração, perdêssemos a oportunidade de acolher Aquele que vem libertar o mundo e imprimir um dinamismo novo à história humana. Na Igreja do Brasil, início da Campanha da Evangelização.

- Na primeira leitura, o profeta Isaías partilha conosco o seu sonho da paz universal e da comunhão fraterna de todos os povos e nações. Trata-se de um sonho pueril, de uma utopia? Não. Trata-se de uma promessa de Deus e as promessas de Deus se concretizam a seu tempo. À medida que todos se juntam à volta de Deus, escutam a sua Palavra e aprendem os seus caminhos, as divisões, as hostilidades, os conflitos que dividem os povos vão se desvanecendo. Do encontro com Deus e com a sua Palavra, resulta a harmonia, o progresso, o entendimento entre os povos, a vida em abundância, a paz universal. Jesus, Aquele cujo nascimento celebraremos no final do Advento, foi enviado por Deus ao nosso encontro para concretizar essa promessa. Como exorta Isaías: “Deixemo-nos guiar pela luz do Senhor” (v.5).

- Na segunda leitura, o apóstolo Paulo avisa os cristãos de Roma – e os cristãos de todas as épocas e lugares – que o tempo está passando e se aproxima o dia da nossa libertação definitiva. Portanto, é tempo de abandonarmos as “obras das trevas” e de nos revestirmos das “armas da luz”. O Senhor Jesus vai chegar; temos de estar preparados para o encontro com Ele. Como é que os discípulos de Jesus devem viver até lá? Qual a atitude que eles devem ter enquanto esperam a vinda do Senhor? Na perspectiva de Paulo, o fundamental é que os discípulos de Jesus não se deixem adormecer. “Adormecer”, no entendimento de Paulo, é instalar-se numa vida que esteja em contradição com os valores do Evangelho; é acomodar-se à mediocridade, ancorar a existência em valores que não dão sentido pleno à vida. O cristão, quando fez a opção por Jesus, abandonou as obras das trevas. O seu horizonte passou a ser outro; nasceu para uma nova realidade, para uma vida nova, liberta do egoísmo e do pecado. Revestiu-se de Cristo e, iluminado por Cristo, vive na fé, no amor, no serviço, no perdão, dando testemunho da vida de Deus no meio dos seus irmãos e irmãs (vers. 14). Vive na luz. Caminha ao encontro de Cristo, de olhos postos na vida que há de vir. É dessa forma que espera o Senhor que vem.

- O Evangelho nos traz uma parte de um discurso de Jesus pronunciado diante dos discípulos, no Monte das Oliveiras, poucos dias antes da sua paixão e morte. A indicação que Jesus deixa é clara: “Vigiai, estai sempre preparados, não vos deixeis distrair por futilidades, vivei atentos aos desafios que Deus vos lança, não esqueçais a Boa nova que vos propus, olhai com amor e misericórdia os irmãos que caminham ao vosso lado, empenhai-vos a cada

instante na construção de um mundo mais justo, mais humano e mais feliz”. Para os discípulos de Jesus, o desleixo, a preguiça, a indiferença e o conformismo não são opção. Então, como devemos viver, nós que caminhamos pela história e que nos defrontamos todos os dias com as vicissitudes, as contrariedades, as alegrias e as tristezas que a vida nos vai trazendo? Jesus responde: “deveis viver atentos, vigilantes, preparados”. Jesus não entra em pormenores e não explica em que consiste essa vigilância e essa preparação; mas os discípulos que O escutam sabem bem do que Ele fala: têm de viver cumprindo a cada instante, com empenho e responsabilidade, o papel, a missão que Deus lhes confiou; têm de olhar permanentemente à volta para detectar, escutar e abraçar os desafios sempre novos que Deus lhes vai colocando no caminho. Você não está sozinho, na empreitada da vida, Ele caminha conosco. Confia e colabora, aguardando o Filho do Homem que virá” (v.4).

- Para refletir: Deixo-me guiar pela luz do Senhor? Tenho-me revestido das “armas” da luz ou das “obras” das trevas? Vivo atento, vigilante e preparado para o encontro com o Senhor?

Oração

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso,
que, correndo ao encontro do vosso Cristo
com as boas obras,
a nossa fé, na sua vinda,
seja acompanhada pelo testemunho
da vida e da caridade.

Amém.

- Compromisso, à luz da fé: “fikai atentos, estejam vigilantes e preparados, porque não sabeis em que dia virá o Senhor” (Mt 2,42-44).

Pe. Marcelo Moreira Santiago